



Educação Infantil: ressignificando as práticas

Kelli Darliane Rodrigues da Silva¹, Márcia Nanaka²

Temática abordada: Educação Infantil.

Identificação da Província e da instituição: Província Marista Brasil Centro-Sul (PMBCS), Centro Social Marista Marcelino Champagnat, Diretoria Executiva de Ação Social.

Contexto e objetivos da atividade

O Centro Social Marista Marcelino Champagnat está situado na região norte da cidade de Cascavel, região oeste do estado do Paraná. O território atendido abrange cinco bairros em contexto de vulnerabilidade social. Em 2016, atendemos 120 crianças de 0 a 5 anos em período integral.

Em 2010, ocorreu o reposicionamento da unidade que, até então, atendia o Ensino Fundamental I e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos. Após o estudo das demandas do território, constatou-se uma demanda reprimida pelo atendimento do segmento da Educação Infantil, especialmente de 0 a 3 anos. Em diálogo com a Secretaria de Educação, ficou acordado o início do atendimento a essa faixa etária, permanecendo a continuidade do atendimento ao EF I e, partindo do princípio que o município poderia absorver os atendidos no SCFV, em sua oferta de programas e serviços, essa transição foi realizada. A partir de 2011, iniciamos o atendimento com a Educação Infantil.

A proposição da apresentação desse trabalho é o desejo de socializarmos o relato de experiência que vem sendo desenvolvido, especificamente com as crianças de 0 a 3 anos, focalizando a formação dos educadores e a qualificação progressiva da prática pedagógica. Tendo como bússola o Currículo Marista para a Educação Infantil e inspirados por propostas

¹ Pedagoga, formada pela Universidade Paranaense (Unipar). Especialista em Educação para a Primeira Infância pela PUCPR. E-mail: krsilva@solmarista.org.br

² Mestranda na área de Educação (PUCSP). E-mail: mnanaka@solmarista.org.br

de referência nacional e internacional, traçamos um itinerário de resignificação da concepção de criança e de infância, e, conseqüentemente, das ações educacionais para/com os bebês. Trata-se de uma pedagogia pautada na abordagem de projetos, em que os bebês são os protagonistas, explorando, brincando, buscando, manifestando seus desejos, desenvolvendo-se e interagindo com os demais.

Pensamos a criança de forma integral. Dessa forma, faz-se necessário pensar no *espaçotempo* da escola para e com ela. Desde o momento de sua inserção, no decorrer do período letivo e a transição para o ano seguinte, os trâmites precisam ser intencionalmente planejados e cuidadosamente executados. Nesse sentido, a equipe pedagógica constrói a documentação pedagógica de todos os processos que acontecem nesse momento histórico. A participação da coordenação pedagógica, junto aos professores, é imprescindível nesse momento, pois esse processo subsidia o olhar formativo do coordenador, tanto para formação coletiva como para a formação individual dos educadores, assim como a percepção sobre as necessidades pedagógicas daquelas crianças, retomando processos ou resignificando as ações educativas. Esse constante movimento de olhar para o *fazer pedagógico* tem sido essencial para percorrer caminhos na busca por uma educação de qualidade e que valorize as múltiplas linguagens das crianças.

O esforço coletivo empreendido nessa busca e a compreensão do significado e importância em ofertar educação para a primeira infância são elementos que atribuem sentido no fazer/pensar educação para as crianças pequenas. Romper concepções pré-fabricadas e estereotipadas sobre os sentidos das ações na Educação Infantil promoveu e continua promovendo um esforço epistemológico para todos os atores da comunidade educativa.

Ações desenvolvidas

- Atendimento e atuação nos territórios com alto índice de vulnerabilidade;
- Desenvolvimento de projetos, alinhados à escuta e aos olhares para especificidade;
- Formação contínua dos educadores e gestores que atuam diretamente com a Educação Infantil;
- Processo de formação coletiva semanal resignificado, ampliado e aprofundado, com discussões sobre os temas que emergiam do cotidiano e das necessidades dos docentes;

- Implantação das assessorias individuais e coletivas quinzenais e das observações da prática pedagógica como parte fundamental do processo formativo;
- Uso da documentação pedagógica como subsídio para a elaboração de um fio condutor dos processos pedagógicos, construindo um percurso – um itinerário educativo;
- Foco formativo, voltado para as práticas pedagógicas com os bebês, de forma a ressignificar a concepção sobre a primeiríssima infância e suas necessidades;
- Construção de espaços pedagógicos que coloquem as crianças como protagonistas de seu processo de desenvolvimento/aprendizagem.

Desafios

- Ampliar e aprofundar a qualidade dos registros, nas suas múltiplas linguagens (desenho – escrita – fotografia – vídeo), na documentação;
- Envolver, mais intensamente, as famílias no processo de construção dessa documentação;

Resultados alcançados

- Organização dos espaços que reconhecem o bebê competente, ativo e produtor de cultura;
- O espaço com um terceiro educador;
- Professores com olhar observador e reflexivo da sua prática – compreendendo a importância da ação-reflexão-ação;
- Documentação pedagógica ressignificada, de modo a contribuir para o saber-fazer dos docentes.

Referências

ANDRÉ, M. E. D. A.; VIEIRA, M. M. S. O coordenador pedagógico e a questão dos saberes. In: ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. S. (Orgs.). **O coordenador e questões da contemporaneidade**. São Paulo: Edições Loyola, 2006. p. 11-24.

CHIQUITO, R. S.; MOSCHETO, M. (Orgs.). **Projeto Marista para a Educação Infantil**. São Paulo: FTD, 2007. (Coleção Currículo em Movimento, v. 2).

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança**: a abordagem de Reggio Emilia na Educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FALK, J. (Org.). **Educar os três primeiros anos**: a experiência de Lòczy. Tradução de Suely Amaral Mello. 1. ed. Araraquara: JM Editora, 2004.

MOSCHETO, M. D.; CHIQUITO, R. S. **Projeto Marista para a Educação Infantil**. São Paulo: CEMEP, 2007. (Coleção Currículo em Movimento, v. 2).

OLIVEIRA, Z. R. M. (Org.). **O trabalho do professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.

PLACCO, V. M. N. S. O coordenador pedagógico no confronto com o cotidiano da escola. In: ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. S. (Orgs.). **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. São Paulo: Edições Loyola, 2004. p. 47-60.

REDE MARISTA DE SOLIDARIEDADE. **Educação Infantil**: reflexões e práticas para a produção de sentidos. Curitiba: Champagnat, 2012.

REDE MARISTA DE SOLIDARIEDADE. **Cores em composição na Educação Infantil**. São Paulo: FTD, 2010.

UMBRASIL. **Projeto Educativo do Brasil Marista**: nosso jeito de conceber a Educação Básica. Brasília: FTD, 2010.